

Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026

Relatório final

2026

Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026

Relatório final

FICHA TÉCNICA

Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde.

Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026. Relatório final.

Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2026.

PALAVRAS-CHAVE

Vacinação sazonal; Gripe; COVID-19; Cobertura vacinal

EDITOR

Direção-Geral da Saúde

Alameda D. Afonso Henriques, 45 1049-005 Lisboa

Tel.: 218 430 500

Fax: 218 430 530

E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt

AUTOR

Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde | Unidade de Vacinas, Imunização e Produtos Biológicos

Bruno Alves, Fátima Silva, Joana Roque, João Dionísio, Miguel Telo Arriaga, Natália Pereira (Coordenação), Patrícia Valentim, Susana Cardoso (Coordenação).

DIREÇÃO

André Peralta-Santos, Rita Sá Machado

AGRADECIMENTOS

Comissão Técnica de Vacinação | Equipas Coordenadoras Regionais da Vacinação | Equipas Coordenadoras Locais da Vacinação | Parceiros Institucionais | Profissionais de Saúde

Lisboa, junho, 2026

Índice

Sumário Executivo.....	7
Siglas e acrónimos	11
Capítulo N.º 1 - Estratégia e Planeamento	12
Capítulo N.º 2 - Monitorização e avaliação	22
Capítulo N.º 3 - Conclusões.....	35
Capítulo N.º 4 - Recomendações	38
Anexo - Coberturas vacinais por ULS	41

Índice de figuras

Figura 1. Grupo Operacional da Vacinação Sazonal (GOVS).....	14
Figura 2. Cronograma da Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026.	19
Figura 3. Material de Comunicação da Campanha Sazonal Outono-Inverno 2025-2026.	21
Figura 4. Número de doses de vacinas contra a COVID-19 e contra a gripe administradas (Outono-Inverno 2025-2026), por semana ISO.	24
Figura 5. Comparação das coberturas vacinais contra a COVID-19 por grupo etário na Campanha Sazonal das épocas 2023-2024, 2024-2025 e 2025-2026.	27
Figura 6. Comparação das coberturas vacinais contra a gripe por grupo etário na Campanha Sazonal das épocas 2023-2024, 2024-2025 e 2025-2026.	28
Figura 7. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19, das pessoas com ≥ 60 anos.	29
Figura 8. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a gripe, das pessoas com ≥ 60 anos.	30
Figura 9. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19, das pessoas com ≥ 65 anos.	31
Figura 10. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a gripe, das pessoas com ≥ 65 anos.	32
Figura 11. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19, das pessoas com ≥ 85 anos.	33
Figura 12. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a gripe, das pessoas com ≥ 85 anos.	34

Índice de tabelas

Tabela 1. Grupos-alvo para os quais se recomenda a vacinação sazonal contra a gripe e contra a COVID-19 na Campanha Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026, independentemente da gratuitidade.	18
Tabela 2. Número de doses administradas, número de doses inutilizadas e taxa de inutilização, por tipo de vacina e local de vacinação.	23
Tabela 3. Número de pessoas vacinadas contra a COVID-19 e contra a gripe (Outono-Inverno 2025-2026), por local de vacinação.	24
Tabela 4. Número de pessoas vacinadas contra a COVID-19 e contra a gripe, por grupo específico.	25
Tabela 5. Número de casos de reações adversas a medicamentos (RAM) por tipo de vacina e por gravidade.	26

Tabela 6. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 e contra a gripe, por grupo etário.	26
Tabela 7. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por região de saúde (≥60 anos).	28
Tabela 8. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a gripe por região de saúde (≥60 anos).	29
Tabela 9. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por região de saúde (≥65 anos).	30
Tabela 10. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a gripe por região de saúde (≥65 anos).	31
Tabela 11. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por região de Saúde (≥85 anos).	32
Tabela 12. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a gripe por região de saúde (≥85 anos).	33

Sumário Executivo

Este relatório apresenta a informação referente ao processo estratégico e de planeamento da Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026, bem como os dados relativos à monitorização dos principais indicadores de operacionalização, execução e cobertura vacinal desta Campanha. São também apresentadas recomendações que pretendem apoiar a tomada de decisão de futuras campanhas de vacinação sazonal.

Estratégia e Planeamento

- A Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026 contou, desde o início, com o apoio do Grupo Operacional da Vacinação Sazonal (GOVS), coordenado pela Direção-Geral da Saúde (DGS) e integrado por várias entidades parceiras, cuja ação tem sido fundamental para a articulação e operacionalização das estratégias de vacinação sazonal, desde a sua criação em 2023.
- Foi atualizada a [Orientação Conjunta n.º 001/2023](#), de 29/09/2023, que contempla um conjunto de medidas que garantem o cumprimento das metas vacinais estabelecidas, a definição do circuito logístico e operacional e as ações de cada uma das entidades parceiras.
- Foi atualizada a [Orientação Conjunta n.º 05/2024](#), de 18/09/2024, relativa à Operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal contra a gripe e contra a COVID-19 em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), instituições similares e Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).
- Para regulamentação da vacinação sazonal em farmácias comunitárias foi publicada a [Portaria n.º 287/2025/1](#), de 14 de agosto, que estabelece o modelo de funcionamento da Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026 contra a gripe e contra a COVID-19 em farmácias de oficina e a [Portaria n.º 315/2025/1](#), de 18 de setembro, que define os termos e as condições da prestação de serviços de intervenção em saúde pública por parte das farmácias de oficina na Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026, bem como a respetiva remuneração.
- Considerando os pareceres da Comissão Técnica de Vacinação (CTV), a DGS publicou a [Norma n.º 009/2025](#), de 09/09/2025, atualizada a 26/11/2025 e a [Norma n.º 010/2025](#), de 09/09/2025, atualizada a 26/11/2025, referentes às estratégias de vacinação sazonal. Adicionalmente, foi publicada a [Orientação N.º 004/2025](#), de 09/09/2025, atualizada a 26/11/2025, referente a procedimentos específicos de operacionalização da Campanha.

- A DGS publicou, em 2025, o Livro Azul de Vacinas: Programa Nacional de Vacinação e outras estratégias de imunização, que integra capítulos dedicados à Gripe sazonal e à COVID-19.
- O acesso gratuito à vacinação contra a gripe de dose elevada foi mantido para o grupo populacional dos 85 ou mais anos de idade e residentes de ERPI, RNCCI e instituições similares.
- Pela primeira vez, foi alargado o acesso gratuito à vacinação sazonal contra a gripe a todas as crianças dos 6 aos 23 meses de idade e recomendada, ainda, a vacinação das crianças dos 2 aos 4 anos, para prevenção de doença grave.
- A Campanha de Vacinação Sazonal Outono-Inverno 2025-2026 teve início a 23 de setembro de 2025 (semana ISO 39) e decorreu até 30 de abril de 2026.

Monitorização e avaliação

- Antes do arranque da Campanha, já estavam disponíveis a nível central, no Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), cerca de 2,2 milhões de doses de vacinas contra a COVID-19 e 1,4 milhões de doses de vacinas contra a gripe, incluindo a totalidade das vacinas de dose elevada adquiridas para a campanha.
- Foram administradas 1 346 682 doses de vacinas contra a COVID-19 e 2 564 625 doses de vacinas contra a gripe, das quais 1 187 079 em regime de coadministração.
- O pico de vacinação foi atingido na semana ISO 41 (de 06/10/2025 a 12/10/2025) com 216 844 doses de vacinas contra a COVID-19 e 364 351 doses de vacinas contra a gripe administradas nessa semana.
- Na semana ISO 43 (de 20/10/2025 a 26/10/2025) já tinham sido administradas mais de 65% do total de vacinas contra a COVID-19 (883 143 doses) e mais de 58% do total de vacinas contra a gripe (1 509 788 doses) administradas até ao final da campanha a 30/04/2026.
- Entre as faixas etárias avaliadas, as coberturas vacinais máximas verificaram-se na população com 85 ou mais anos de idade e as coberturas vacinais mínimas na população com 60 a 64 anos de idade, tanto contra a COVID-19 como contra a gripe.
- Para a população com 85 ou mais anos de idade, verificou-se uma cobertura vacinal contra a COVID-19 de 59,63% e contra a gripe de 87,91%.
- Para a população com 65 ou mais anos de idade, verificou-se uma cobertura vacinal contra a COVID-19 de 43,31% e contra a gripe de 73,00%.
- Para a população com 60 ou mais anos de idade, verificou-se uma cobertura vacinal contra a COVID-19 de 38,60% e contra a gripe de 66,23%.

- Nas faixas etárias inferiores a 60 anos de idade, foram administradas um total de 186 478 doses contra a COVID-19 e 574 070 doses contra a gripe.
- Em comparação com as duas campanhas anteriores, verificou-se uma redução generalizada da cobertura vacinal contra a COVID-19, sendo esta menos expressiva entre as épocas 2024-2025 e 2025-2026 (entre -5 p.p. na população com 60 a 64 anos de idade e -8 p.p. na população com 70 a 79 anos de idade) do que entre as épocas 2023-2024 e 2024-2025 (entre -6 p.p. na população com 85 ou mais anos de idade e -12 p.p. na população com 60 a 64, 65 a 69 e 70 a 79 anos de idade).
- Relativamente à vacinação contra a gripe, verificou-se um aumento generalizado da cobertura vacinal face à campanha da época 2024-2025 (entre +1 p.p. na população com 65 a 69 anos de idade e +5 p.p. na população com 80 a 84 anos de idade) e valores de cobertura vacinal semelhantes aos alcançados na campanha da época 2023-2024, com destaque para a tendência crescente de cobertura vacinal na população com 85 ou mais anos de idade nas últimas duas épocas.
- Para a população com 85 ou mais anos de idade, a nível regional, a Região de Lisboa e Vale do Tejo atingiu a cobertura vacinal contra a COVID-19 mais elevada (63,22%) e a Região do Norte atingiu a cobertura vacinal contra a gripe mais elevada (98,69%). A Região do Algarve atingiu as coberturas vacinais contra a COVID-19 e contra a gripe mais baixas (34,58% e 65,85%, respetivamente).
- Para a população com 65 ou mais anos de idade, a nível regional, a Região do Norte atingiu as coberturas vacinais contra a COVID-19 e contra a gripe mais elevadas (46,49% e 83,00%, respetivamente). A Região do Algarve atingiu as coberturas vacinais contra a COVID-19 e contra a gripe mais baixas (28,22% e 54,75%, respetivamente).
- Para a população com 60 ou mais anos de idade, a nível regional, a Região de Lisboa e Vale do Tejo atingiu a cobertura vacinal contra a COVID-19 mais elevada (41,86%) e a Região do Norte atingiu a cobertura vacinal contra a gripe mais elevada (75,04%). A Região do Algarve atingiu as coberturas vacinais contra a COVID-19 e contra a gripe mais baixas (24,68% e 48,25%, respetivamente).

Recomendações

- Manter um grupo de acompanhamento com os diversos parceiros da vacinação sazonal, assegurando coordenação e resposta atempada a necessidades epidemiológicas e operacionais.
- Manter um modelo de vacinação descentralizado, reforçando a articulação entre SNS, farmácias comunitárias e restantes parceiros.
- Manter ou aumentar a oferta de pontos de vacinação, facilitando o acesso da população.

- Desenvolver estratégias de comunicação dirigidas aos grupos elegíveis, adaptadas às populações-alvo e baseadas na melhor evidência científica disponível.
- Centrar a comunicação nos benefícios, efetividade, segurança e qualidade das vacinas, reforçando a literacia em saúde e combatendo a desinformação.
- Implementar estratégias específicas para regiões e populações com coberturas vacinais mais baixas, através de iniciativas locais e parcerias comunitárias.
- Reforçar a vacinação dos profissionais de saúde, melhorando o acesso e fortalecendo as suas competências técnico-científicas e comunicacionais.
- Promover modelos de vacinação de proximidade, incluindo convocatória ativa, equipas móveis, vacinação nos locais de trabalho e "Dias de Vacinação".
- Implementar sistemas robustos de monitorização dos stocks de vacinas e da campanha, com acompanhamento em tempo real dos principais indicadores.
- Adaptar o planeamento operacional local às orientações nacionais de distribuição faseada de vacinas.
- Assegurar a convocatória ativa dos grupos elegíveis e reduzir barreiras ao acesso através de SMS, autoagendamento, "Casa Aberta" e coadministração de vacinas.
- Monitorizar regularmente a confiança, aceitação e hesitação vacinal, em particular relativamente à vacinação contra a COVID-19.
- Desenvolver esforços no sentido de alcançar as metas de cobertura vacinal estabelecidas, incluindo a meta de 75% de vacinação contra a gripe na população com 65 ou mais anos.
- Reforçar o papel das Equipas Coordenadoras Regionais e Locais na coordenação, monitorização e avaliação da campanha.
- Promover a partilha regular de boas práticas entre as Equipas Coordenadoras Regionais e Locais.

Siglas e acrónimos

ADIFA – Associação de Distribuidores Farmacêuticos

AFP – Associação de Farmácias de Portugal

ANF – Associação Nacional das Farmácias

CE – Comissão Europeia

CTV – Comissão Técnica de Vacinação

DE-SNS – Direção-Executiva do Serviço Nacional de Saúde

DGS – Direção-Geral da Saúde

ECDC – Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças

EMA – Agência Europeia de Medicamentos

ERPI – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

GOVS – Grupo Operacional da Vacinação Sazonal

GROQUIFAR – Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde

MS – Ministério da Saúde

NITAG – National Immunization Technical Advisory Groups (Grupos Consultivos Técnicos Nacionais de Imunização)

OMS – Organização Mundial da Saúde

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais

ULS – Unidade Local de Saúde

Capítulo N.º 1 - Estratégia e Planeamento

A Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026 manteve um modelo descentralizado, assente na articulação entre os Cuidados de Saúde Primários (CSP) do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e a rede de farmácias comunitárias¹ como locais de administração das vacinas contra a gripe e contra a COVID-19, nos termos definidos nas Normas da Direção-Geral da Saúde (DGS) em vigor.

Este modelo de organização permitiu garantir a continuidade do acesso à vacinação em diferentes contextos de prestação de cuidados, reforçando a capacidade de resposta durante o período sazonal e facilitando a adesão da população elegível. A experiência acumulada das campanhas sazonais anteriores demonstrou que esta complementaridade tem contribuído para promover ganhos em saúde pública através da melhoria do acesso e da rapidez na vacinação sazonal. Adicionalmente, este modelo tem reforçado a capacidade de resposta do sistema em períodos de elevada procura, garantindo elevados padrões de eficiência e de efetividade e reforçando a proximidade aos serviços de saúde.

A estratégia da Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026 teve como principal objetivo maximizar a proteção das populações mais vulneráveis, com risco acrescido de doença grave e de complicações, bem como de mitigar o seu impacto no sistema de saúde, contribuindo para a sua resiliência. A definição dos grupos prioritários e das orientações técnicas baseou-se na evidência científica disponível, na evolução da situação epidemiológica nacional e internacional, no conhecimento científico adquirido sobre a efetividade vacinal, nos avanços científicos em prol do desenvolvimento de vacinas adaptadas, bem como na respetiva avaliação regulamentar por parte da Agência Europeia de Medicamentos (EMA). As recomendações estabelecidas em Norma foram baseadas nos pareceres da CTV, de acordo com as boas práticas da vacinação, nos termos da Portaria n.º 114/2024/1, de 22 de março.

O GOVS, grupo de articulação interinstitucional coordenado pela DGS, manteve o seu funcionamento regular, assegurando a implementação local de procedimentos uniformizados e o acompanhamento da execução operacional, contribuindo para a

¹ Em que se verificou o cumprimento dos critérios técnicos e regulamentares definidos na Portaria n.º 1429/2007, de 2 de novembro, alterada pela Portaria n.º 97/2018, de 9 de abril.

capacidade de resposta atempada a desafios logísticos e operacionais e para a coerência da implementação em todo o território.

1. Governação e Stakeholders

Grupo Operacional da Vacinação Sazonal (GOVS)

A coordenação da Campanha de Vacinação Sazonal contra a gripe e contra a COVID-19 é assegurada pela DGS, contando com o suporte do GOVS, estrutura de articulação interinstitucional constituída por diversas entidades parceiras² que reúne de forma periódica durante a fase de preparação e no decorrer da Campanha (Figura 1).

O GOVS é constituído por órgãos, serviços e organismos que fornecem apoio técnico em diferentes áreas de perícia e integra dois níveis de funcionamento:

1. um **grupo operacional restrito** que assegura o acompanhamento contínuo da execução e a monitorização diária da campanha;
2. um **grupo operacional alargado** que apoia o planeamento e a definição de orientações estratégicas da Campanha de Vacinação Sazonal.

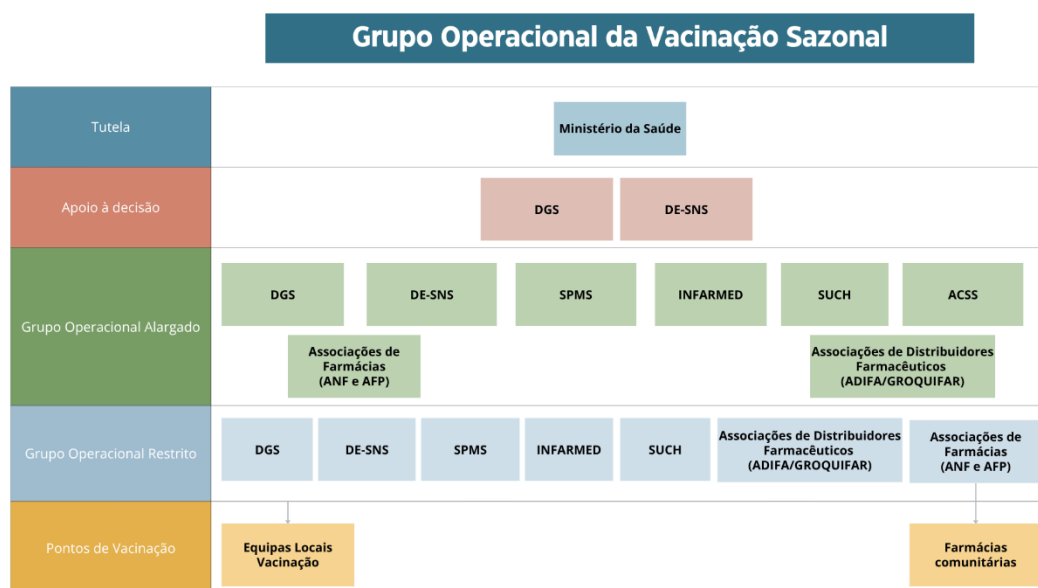


Figura 1. Grupo Operacional da Vacinação Sazonal (GOVS).

² Direção Executiva do SNS (DE-SNS), Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (INFARMED, I.P.), Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS, I.P.), Associação Nacional das Farmácias (ANF), Associação de Farmácias de Portugal (AFP), Associação dos Distribuidores Farmacêuticos (ADIFA) e Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos (GROQUIFAR).

Orientação Conjunta “Operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal contra a gripe e contra a COVID-19”

A Orientação Conjunta interinstitucional, publicada a 29/09/2023, relativa à operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal contra a gripe e contra a COVID-19, com o objetivo de acautelar um conjunto de medidas que garantam o cumprimento das metas vacinais estabelecidas, a definição do circuito logístico e operacional e as ações de cada uma das entidades, foi revista pelas entidades envolvidas no processo de vacinação sazonal e atualizada a 10/09/2025.

Orientação Conjunta “Operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal contra a gripe e contra a COVID-19 em ERPI e RNCCI”

A vacinação em ERPI, RNCCI e instituições similares constitui uma componente fundamental da estratégia de proteção das populações mais vulneráveis, e depende de uma organização adequada e uniformizada dos processos de administração e registo vacinal, bem como da articulação entre as diferentes entidades envolvidas, por forma a alcançar uma elevada cobertura vacinal nestes contextos.

Nesse sentido, a Orientação Conjunta n.º 05/2024, publicada a 18/09/2024, relativa à operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal contra a gripe e contra a COVID-19 em ERPI, RNCCI e instituições similares, com o objetivo de garantir a continuidade e a qualidade dos cuidados de saúde prestados à pessoa idosa e populações mais vulneráveis e, de forma dinâmica, consolidar as práticas de administração de vacinas nestes contextos, em entidades públicas, privadas e sociais, foi revista pelas entidades envolvidas no processo de vacinação sazonal e atualizada a 17/09/2025.

2. Estratégia de Vacinação Sazonal

Comissão Técnica da Vacinação (CTV)

A CTV, nos termos da Portaria n.º 174/2022, de 6 de julho, é um grupo consultivo da Direção-Geral da Saúde (DGS), para recomendação de estratégias apropriadas baseadas na melhor evidência científica disponível sobre o impacto da doença e da vacinação, tendo em atenção a aplicabilidade, a aceitabilidade e a transparência das estratégias propostas, por forma a obter, com eficiência, ganhos em saúde.

Criada em 1996, a CTV integra, desde 2025, o Núcleo Permanente de Vacinação Sazonal (NPVS), que resulta da anterior Comissão Técnica de Vacinação Sazonal (CTVS). A CTV integra peritos de diversas áreas de especialidade com a competência para emitir recomendações sobre estratégias de vacinação, definição de grupos prioritários para vacinação, medidas de exceção que se justifiquem em termos de vacinação e propor e acompanhar o desenvolvimento de estudos sobre a vacinação e as vacinas contra a gripe e contra a COVID-19.

A constituição e funções da Comissão estão alinhadas com as boas práticas internacionais para os Grupos Consultivos Técnicos Nacionais de Imunização (NITAG).

O NPVS reuniu regularmente para o planeamento e monitorização da estratégia de vacinação sazonal. Dada a necessidade da constante atualização da estratégia de vacinação sazonal, o NPVS acompanha a evidência científica que vai sendo disponibilizada a nível nacional e internacional, assim como a situação epidemiológica e regulamentar, emitindo pareceres que são a base para a publicação e atualização das Normas referentes às estratégias da vacinação sazonal.

Normas e Orientações

Apoiada pela CTV e tendo por base a evolução da situação epidemiológica nacional e internacional, o conhecimento científico adquirido e os avanços científicos em prol do desenvolvimento de vacinas adaptadas aos vírus em circulação e, de acordo com as boas práticas de vacinação e administração, a DGS emitiu Normas e Orientações específicas com a definição da estratégia vacinal e os procedimentos e medidas a adotar durante a Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026, nomeadamente:

- Norma N.º 009/2025, de 09/09/2025, atualizada a 26/11/2025 - Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2025-2026;
- Norma N.º 010/2025, de 09/09/2025, atualizada a 26/11/2025 - Estratégia de Vacinação contra a COVID-19: Esquema Vacinal Primário e Campanha de Vacinação Sazonal Outono-Inverno 2025-2026;

- Orientação N.º 004/2025, de 09/09/2025, atualizada a 26/11/2025 - Vacinação sazonal contra a gripe e a COVID-19: Procedimentos Específicos.

Locais de vacinação

De acordo com o modelo de vacinação descentralizado da Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026, a vacinação contra a gripe e contra a COVID-19 ocorreu em pontos de vacinação previamente existentes ou adaptados, nos termos da Portaria n.º 114/2024/1, de 22 de março, nomeadamente:

- em unidades de saúde do SNS;
- em farmácias comunitárias registadas no INFARMED, I.P. para a administração de vacinas, nos termos da Portaria n.º 201/2024/1, de 4 de setembro;
- noutros locais de vacinação: fora das unidades de cuidados de saúde (domicílio, Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho/Saúde Ocupacional dos estabelecimentos de saúde, ERPI e instituições similares, estabelecimentos prisionais).

A vacinação contra a gripe e contra a COVID-19 em contexto de farmácia comunitária foi disponibilizada a pessoas entre os 60 e os 84 anos de idade, independentemente de existência de patologia de risco, que cumprissem critérios específicos definidos nas Normas da DGS em vigor.

Nas unidades de saúde do SNS, a vacinação sazonal foi disponibilizada a qualquer pessoa elegível para a vacinação gratuita. A vacinação da população com 85 ou mais anos de idade foi efetuada, apenas, nestes estabelecimentos.

Foram disponibilizados cerca de 3 500 pontos de vacinação durante a Campanha Sazonal, com a participação de 2 585 farmácias comunitárias e cerca de 1 000 unidades de cuidados de saúde primários do SNS.

Grupos-alvo

No âmbito do planeamento da Campanha Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026, a Norma da DGS N.º 009/2025, de 09/09/2025, definiu os grupos-alvo para os quais se recomenda a vacinação contra a gripe e a Norma da DGS N.º 010/2025, de 09/09/2025, definiu os grupos-alvo para vacinação sazonal contra a COVID-19 (Tabela 1).

A vacinação contra a gripe sazonal foi recomendada a grupos populacionais específicos, de acordo com o risco acrescido de desenvolvimento de doença grave ou de exposição ao vírus. Os grupos elegíveis para a dose de reforço sazonal contra a COVID-19 foram definidos em função do risco acrescido de doença grave, hospitalização e morte por COVID-19, de acordo

com uma estratégia de proteção de pessoas vulneráveis e de mitigação do impacto da incidência de SARS-CoV-2 no sistema de saúde.

A estratégia de vacinação sazonal contra a gripe e contra a COVID-19 foi atualizada em função da evolução do conhecimento científico, da situação epidemiológica e da disponibilidade das vacinas, abrangendo os grupos-alvo da Tabela 1. Pela primeira vez, foi alargada a gratuidade da vacinação contra a gripe a todas as crianças desde os 6 até aos 23 meses de idade e, ainda, recomendada a vacinação das crianças com 2 a 4 anos, para prevenção de doença grave.

Tabela 1. Grupos-alvo para os quais se recomenda a vacinação sazonal contra a gripe e contra a COVID-19 na Campanha Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026, independentemente da gratuidade.

VACINAÇÃO SAZONAL CONTRA A GRIPE	VACINAÇÃO SAZONAL CONTRA A COVID-19
<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com ≥60 anos de idade; - Crianças com idade igual ou superior a 6 meses de idade e inferior a 5 anos de idade, em particular durante os primeiros 2 anos de vida; - Doentes crónicos e imunodeprimidos, com 6 ou mais meses de idade (de acordo com o Quadro 3 – Anexo da Norma n.º 009/2025, de 09/09/2025); - Grávidas; - Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados; - Pessoas incluídas nos contextos definidos no Quadro 4 – Anexo da Norma n.º 009/2025, de 09/09/2025. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com ≥60 anos de idade; - Profissionais e utentes/residentes em ERPI, RNCCI e instituições similares, e estabelecimentos prisionais; - Pessoas com 18-59 anos de idade com patologias de risco (de acordo com o Quadro 4 – Anexo I da Norma n.º 010/2025, de 09/09/2025); - Pessoas com 6 meses-17 anos de idade com condições de imunossupressão grave (Quadro 6 – Anexo I da Norma n.º 010/2025, de 09/09/2025), ou mediante avaliação clínica individual; - Grávidas; - Profissionais dos serviços de saúde (públicos e privados) e de outros serviços prestadores de cuidados de saúde, estudantes em estágio clínico, bombeiros envolvidos no transporte de doentes, prestadores de cuidados a pessoas dependentes e profissionais de distribuição farmacêutica; - Pessoas em situação de sem-abrigo e respetivos profissionais de apoio.

Fonte: Norma n.º 009/2025, de 09/09/2025; Norma n.º 010/2025, de 09/09/2025.

Calendário da Campanha

A Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026 contra a gripe e contra a COVID-19 teve início no dia 23/09/2025. O período de maior ritmo de vacinação ocorreu até ao dia 31/12/2025, totalizando 14 semanas de vacinação em regime de Campanha em massa, continuando a decorrer vacinação sazonal até ao fim do mês de abril de 2026 (Figura 2). A vacinação sazonal em ERPI, RNCCI e instituições similares ocorreu, maioritariamente, nas primeiras 5 semanas da Campanha.



Figura 2. Cronograma da Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026.

Estratégias de convocatória e agendamento

Antes do início da campanha, os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) enviaram uma mensagem de texto (SMS) ao universo de pessoas elegíveis para vacinação sazonal. Esta mensagem pretendia sensibilizar as pessoas para a campanha de vacinação sazonal e para os locais de vacinação disponíveis e foi enviada faseadamente, por ordem decrescente de idades e começando pelas pessoas com comorbilidades identificadas. Foram enviadas cerca de **4,3 milhões de SMS**.

Os estabelecimentos de saúde do SNS efetuaram agendamento de vacinação sazonal localmente, através do envio de SMS convocatória (aproximadamente **2,7 milhões de SMS enviados**) e, sempre que possível, através de contacto telefónico para todos os utentes elegíveis.

A rede de farmácias comunitárias disponibilizou um sistema de agendamento *online*, onde as pessoas podiam agendar a sua vacinação contra a gripe e COVID-19 na farmácia de maior conveniência, tendo sido efetuados cerca de **239 mil agendamentos**. Foram também realizados agendamentos de vacinação presencialmente, ao balcão.

Em paralelo ao regime de agendamentos, funcionou o regime “Casa Aberta”, em que as pessoas podiam dirigir-se aos pontos de vacinação e receber as suas vacinas, sem necessidade de agendamento prévio.

Em novembro de 2025, os SPMS enviaram SMS recordatórios em larga escala a todas as pessoas elegíveis que ainda não tinham realizado a sua vacinação sazonal, totalizando **mais de 2 milhões de SMS enviados**.

Campanha de Comunicação

Foi implementada a campanha de comunicação “**Vacine-se e proteja os momentos mais importantes**”, com o propósito de reforçar a importância da vacinação sazonal junto da população. A iniciativa assentou na divulgação de informação relevante sobre a campanha da vacinação sazonal, dirigida, sobretudo, a três públicos prioritários: pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, profissionais de saúde e crianças. Para garantir uma ampla cobertura, recorreu-se a uma **estratégia multimeios**, que integrou **televisão, rádio, imprensa, publicidade exterior e canais digitais**, combinando ações pagas e orgânicas, para aumentar a notoriedade da mensagem e facilitar o conhecimento sobre os locais de vacinação.

Na **televisão**, a campanha esteve no ar durante duas semanas (outubro e dezembro de 2025), com a exibição de três filmes publicitários e um total de **118 difusões**, distribuídas pelos canais RTP1, SIC, TVI e CMTV.

No **meio radiofónico**, foram transmitidos **169 anúncios** ao longo de duas semanas, abrangendo seis estações nacionais e regionais, nomeadamente Rádio Comercial, RFM, Renascença, M80, TSF e Rádio Nova.

No que respeita à **publicidade exterior**, a campanha teve presença em todos os 18 distritos de Portugal Continental, durante um período de duas semanas, através de cerca de **650 suportes de grande formato**, incluindo mupis e outros dispositivos instalados em espaços públicos, zonas comerciais e interfaces de transporte.

Na **vertente digital**, e através das plataformas do Serviço Nacional de Saúde, a campanha alcançou os seguintes resultados em formato patrocinado: 303 000 visualizações no Facebook e Instagram, 441 000 visualizações no YouTube e 2 425 000 impressões em Programmatic Video e Programmatic Display.

Relativamente à **imprensa** foram realizadas **43 inserções** em edições impressas de **22 jornais** nacionais, regionais e locais, assegurando uma cobertura alargada em diferentes territórios.



Figura 3. Material de Comunicação da Campanha Sazonal Outono-Inverno 2025-2026.

Mobilização de figuras reconhecidas e influenciadores credíveis

No âmbito de ações de comunicação e sensibilização, procedeu-se à mobilização de figuras reconhecidas e influenciadores credíveis e foram produzidos vídeos de curta duração destinados a promover a adesão à vacinação, dirigidos aos profissionais de saúde e à população em geral, reforçando a importância da vacinação na proteção da saúde individual e coletiva.

Capítulo N.º 2 – Monitorização e avaliação

A monitorização da Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2025-2026 contra a gripe e contra a COVID-19 foi efetuada ao longo de todo o período de vigência da mesma, estando assente em três dimensões: **operacionalização, execução e cobertura vacinal**. Para cada uma destas dimensões, foram selecionados indicadores de monitorização e avaliação do cumprimento dos objetivos estabelecidos. Os dados apresentados são referentes ao período de vacinação compreendido entre os dias 23/09/2025 e 30/04/2026.

1. Indicadores de operacionalização

1.1. *Stocks* de vacinas

O *stock* de doses de vacinas contra a gripe e contra a COVID-19 foi monitorizado ao longo da campanha, através das reservas de *stock* a nível central no SUCH. Durante a Campanha, de forma a garantir a equidade na distribuição, as vacinas foram disponibilizadas de acordo com um calendário de entregas, estabelecido pelo GOVS, respeitando a quantidade máxima de doses de vacinas a distribuir pelos pontos de vacinação, por semana, por Unidade Local de Saúde (ULS) e por concelho.

Antes do início da Campanha, encontravam-se já disponíveis a nível central, no SUCH, cerca de 2,2 milhões de doses de vacinas contra a COVID-19 e 1,4 milhões de doses de vacinas contra a gripe, incluindo a totalidade das vacinas de dose elevada adquiridas para a campanha. No início da Campanha, as vacinas foram disponibilizadas aos locais de vacinação em massa, o que permitiu atingir elevados níveis de vacinação nas primeiras semanas de Campanha e, posteriormente, foram sendo disponibilizadas de acordo com as administrações e receções. Durante a Campanha nunca houve rotura de *stock* a nível central.

1.2. Inutilização de vacinas

Durante o período em análise foram registadas 68 891 doses de vacinas contra a COVID-19 inutilizadas, 9 034 em contexto do SNS e 59 857 em contexto de farmácias comunitárias, verificando-se uma proporção de inutilização total para COVID-19 de 5,11%.

Para a vacina contra a gripe, foram registadas 2 334 doses inutilizadas, 1 223 em contexto do SNS e 1 111 em contexto de farmácias comunitárias, verificando-se uma proporção de inutilização total para a gripe de 0,09% (Tabela 2).

As vacinas contra a COVID-19 e contra a gripe podem ser inutilizadas por diversas razões, entre as quais, a quebra accidental na manipulação, quebra na rede de frio e prazo de validade expirado.

É expectável uma maior proporção de inutilização nas vacinas para a COVID-19, fruto da formulação em frascos multidoso, em contraste com a formulação unidoso da vacina contra a gripe, que facilita a gestão das administrações. Considera-se que a proporção de inutilização de doses de vacinas contra a COVID-19 se aproximou do esperado e a proporção de inutilização de doses de vacina contra a gripe foi abaixo do esperado.

A Portaria n.º 315/2025/1, de 18 de setembro veio atribuir uma remuneração suplementar por administração às farmácias comunitárias com proporções máximas de inutilização de doses de vacinas de 1,5%. De acordo com a Tabela 2, a proporção de inutilização de vacinas contra a COVID-19 aumentou e a de vacinas contra a gripe manteve-se igual, em comparação com a época anterior. Nas farmácias comunitárias, verificou-se um aumento da proporção de inutilização de doses de vacinas contra a COVID-19 e uma diminuição da proporção de inutilização de doses de vacinas contra a gripe.

Tabela 2. Número de doses administradas, número de doses inutilizadas e taxa de inutilização, por tipo de vacina e local de vacinação.

Local de vacinação	COVID-19				Gripe			
	N.º de doses administradas 2025-2026	N.º de doses inutilizadas 2025-2026	Proporção 2025-2026	Proporção 2024-2025	N.º de doses administradas 2025-2026	N.º de doses inutilizadas 2025-2026	Proporção 2025-2026	Proporção 2024-2025
Unidades de Saúde do SNS	715 677	9 034	1,26%	1,33%	1 392 026	1 223	0,09%	0,03%
Farmácias Comunitárias	630 972	59 857	9,49%	6,30%	1 172 540	1 111	0,09%	0,13%
Total	1 346 682	68 891	5,11%	4,12%	2 564 625	2 334	0,09%	0,09%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Dados de 23/09/2025 a 02/04/2026 (face à transição do sistema VACINAS, não foi possível apurar dados de inutilizações após 02/04/2026).

*Proporção de inutilização: Número total de inutilizações / (Número total de vacinas administradas + Número total de inutilizações).

Não estão a ser consideradas as doses recolhidas no processo de logística inversa que ocorre após o término da Campanha. Este processo ainda se encontra a decorrer.

2. Indicadores de execução

2.1. Vacinas administradas

Durante o período em análise, foram administradas 1 346 682 doses de vacinas contra a COVID-19 (46,9% ao nível das farmácias comunitárias e 53,1% ao nível das unidades de saúde do SNS) e 2 564 625 doses de vacinas contra a gripe (45,7% ao nível das farmácias comunitárias e 54,3% ao nível das unidades de saúde do SNS), sendo que, destas, 1 187 079 (46,3%) foram administradas em regime de coadministração (Tabela 3).

Tabela 3. Número de pessoas vacinadas contra a COVID-19 e contra a gripe (Outono-Inverno 2025-2026), por local de vacinação.

	Nº de pessoas vacinadas	
	COVID-19	Gripe
Total	1 346 682	2 564 625
Unidades de Saúde do SNS	715 677	1 392 026
Farmácias Comunitárias	630 972	1 172 540

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026.

Na análise desagregada por semana ISO, verifica-se que o pico de administrações foi atingido na semana 41 (de 06/10/2025 a 12/10/2025), três semanas³ após o início da Campanha de Vacinação, tendo sido administradas 216 844 doses de vacinas contra a COVID-19 e 364 351 doses de vacinas contra a gripe nessa semana (Figura 4).

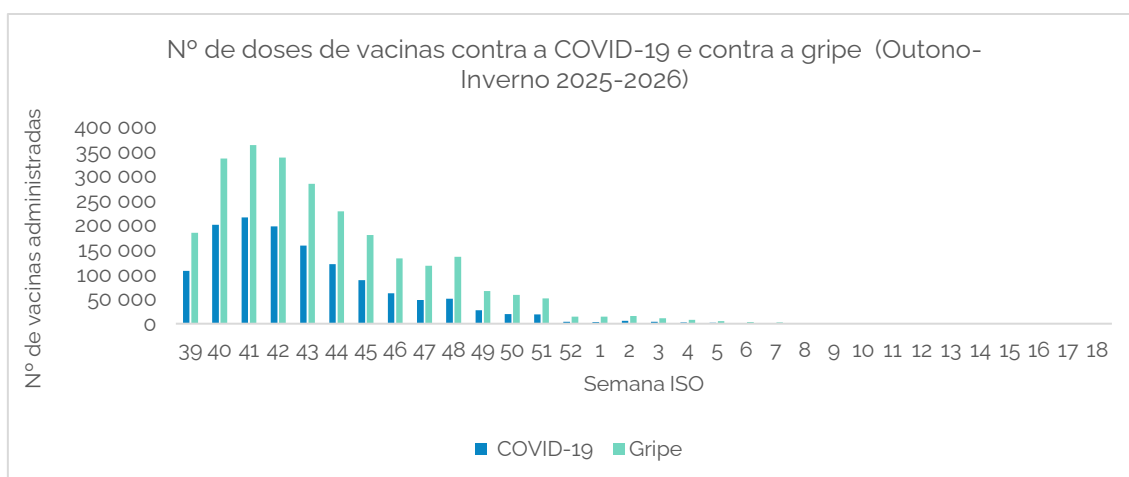


Figura 4. Número de doses de vacinas contra a COVID-19 e contra a gripe administradas (Outono-Inverno 2025-2026), por semana ISO.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026.

Relativamente ao número acumulado de vacinas administradas, verifica-se que, na semana 43 (de 20/10/2025 a 26/10/2025), já tinham sido administradas mais de 65% do total de

³ A Campanha iniciou-se a uma terça-feira, tendo a semana ISO 39 menos um dia útil de vacinação.

vacinas contra a COVID-19 (883 143 doses) e mais de 58% do total de vacinas contra a gripe (1 509 788 doses) administradas até ao final da campanha a 30/04/2026.

No que se refere à desagregação do número de doses de vacinas administradas por grupo de risco, foi administrado um total de 341 886 doses contra a COVID-19 e 628 156 doses contra a gripe (Tabela 4).

Em comparação com a época anterior, em número de pessoas vacinadas por grupo específico, verifica-se uma redução para a vacina contra a COVID-19 em todos os grupos-alvo, com exceção do grupo das patologias de risco, e um aumento para a vacina contra a gripe em todos os grupos-alvo, com exceção do grupo de residentes e profissionais em estabelecimentos prisionais (-7%) e do grupo de profissionais ERPI/RNCCI e instituições similares (manutenção).

Tabela 4. Número de pessoas vacinadas contra a COVID-19 e contra a gripe, por grupo específico.

Grupo específico	COVID-19			Gripe		
	2025/2026	2024/2025	Variação	2025/2026	2024/2025	Variação
Elegível por idade (≥ 60 anos)	1 160 204	1 362 670	-15%	1 990 553	1 923 988	3%
Residentes ERPI/RNCCI e similares	133 560	136 400	-2%	170 831	158 407	7%
Profissionais ERPI/RNCCI e similares	15 000	19 229	-22%	38 778	38 855	≈
Profissionais de saúde	36 883	39 872	-7%	70 445	63 218	10%
Patologias de risco	141 343	113 926	24%	246 848	188 826	24%
Estabelecimentos prisionais (residentes e profissionais)	2 940	3 632	-19%	4 623	4 936	-7%
Outros*	12 160	12 647	-4%	96 631	75 902	21%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026.

* Neste grupo são consideradas grávidas, pessoas em situação de sem-abrigo e bombeiros/proteção civil.

2.2. Reações adversas

No período de 23/09/2025 a 30/04/2026, registou-se um total de 145 notificações de casos de suspeita de reações adversas a medicamentos (RAM), o que, face ao número total de vacinas contra a COVID-19 e contra a gripe administradas, corresponde a cerca de 3,71 casos por 100.000 vacinas administradas sendo que destes, 64 foram considerados graves (equivalente a 1,64 casos por 100.000 vacinas administradas). Verificou-se, assim, que as suspeitas de reações adversas às vacinas contra a gripe e contra a COVID-19 notificadas ao Portal RAM apresentaram uma frequência muito rara, de acordo com a classificação da frequência de RAM da Organização Mundial da Saúde (Tabela 5).

Tabela 5. Número de casos de reações adversas a medicamentos (RAM) por tipo de vacina e por gravidade.

	COVID-19	Gripe	Total
Nº de administrações	1 346 682	2 564 625	3 911 307
Nº de casos de RAM	82	69	145*
Nº de casos de RAM por 100 000 administrações	6,09	2,69	3,71
Nº de casos graves de RAM	43	25	64*
Nº de casos graves de RAM por 100 000 administrações	3,19	0,97	1,64

Fonte: INFARMED. *Valor ajustado à existência de casos com atribuição às duas vacinas.

3. Coberturas vacinais

3.1. Coberturas vacinais por grupo etário

As coberturas vacinais máximas verificaram-se na população com 85 ou mais anos de idade, com uma cobertura vacinal de 59,63% para a vacina contra a COVID-19 e de 87,91% para a vacina contra a gripe. Na população com idade compreendida entre os 60 e 69 anos, verificaram-se as coberturas vacinais mínimas, de 26,86% para a vacina contra a COVID-19 e de 50,09% para a vacina contra a gripe. Na população elegível por idade, nos 60 ou mais anos, verificou-se uma cobertura vacinal contra a COVID-19 de 38,60% e contra a gripe de 66,23%. No grupo das crianças com 6-23 meses, verificou-se uma cobertura vacinal contra a gripe de 51,60%. Nas faixas etárias inferiores a 60 anos, foram administradas um total de 186 478 doses contra a COVID-19 e 574 070 doses contra a gripe (Tabela 6).

Tabela 6. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 e contra a gripe, por grupo etário.

Grupo Etário	COVID-19		Gripe	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal
≥85 anos	203 733	59,63%	300 345	87,91%
80-84 anos	167 618	48,15%	274 419	78,84%
70-79 anos	440 294	43,26%	765 784	75,24%
60-69 anos	348 559	26,86%	650 005	50,09%
Total ≥ 65 anos	1 010 980	43,31%	1 704 190	73,00%
Total ≥ 60 anos	1 160 204	38,60%	1 990 553	66,23%
6-23 meses ¹	2		66 984	51,60%
50-59 anos ²	95 336		207 472	
25-49 anos ²	82 786		211 292	
18-24 anos ²	7 139		22 035	
5-17 anos ²	1 209		40 319	
2-4 anos ²	6		25 968	

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026.

¹ Vacinação contra a gripe gratuita para todas as crianças dos 6 aos 23 meses de idade.

² Vacinação gratuita apenas para grupos de risco nos termos das Normas n.º 009/2025 e n.º 010/2025 da DGS.

Em comparação com as duas campanhas anteriores, verificou-se uma redução generalizada da cobertura vacinal contra a COVID-19 (Figura 5), menos expressiva entre as épocas 2024-2025 e 2025-2026 (entre -5 p.p. na população com 60 a 64 anos de idade e -8 p.p. na população com 70 a 79 anos de idade) do que entre as épocas 2023-2024 e 2024-2025 (entre -6 p.p. na população com 85 ou mais anos de idade e -12 p.p. na população com 60 a 64, 65 a 69 e 70 a 79 anos de idade).

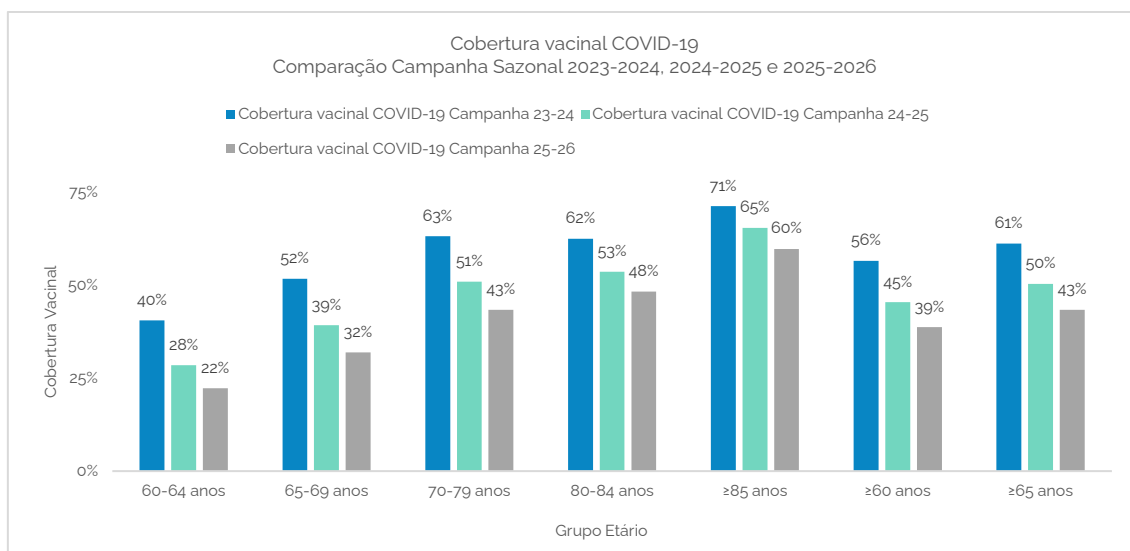


Figura 5. Comparação das coberturas vacinais contra a COVID-19 por grupo etário na Campanha Sazonal das épocas 2023-2024, 2024-2025 e 2025-2026.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026.

Relativamente à vacinação contra a gripe, verifica-se um aumento generalizado da cobertura vacinal face à campanha da época 2024-2025 (entre +1 p.p. na população com 65 a 69 anos de idade e +5 p.p. na população com 80 a 84 anos de idade) e valores de cobertura vacinal semelhantes aos alcançados na campanha da época 2023-2024 (Figura 6). Destaca-se a tendência crescente de cobertura vacinal na população com 85 ou mais anos de idade nas últimas duas épocas, desde que foi alargada a gratuitidade da vacina contra a gripe de dose elevada a este grupo e o aumento da cobertura vacinal no grupo etário dos 80-84 anos face à campanha da época anterior (+5 p.p.).

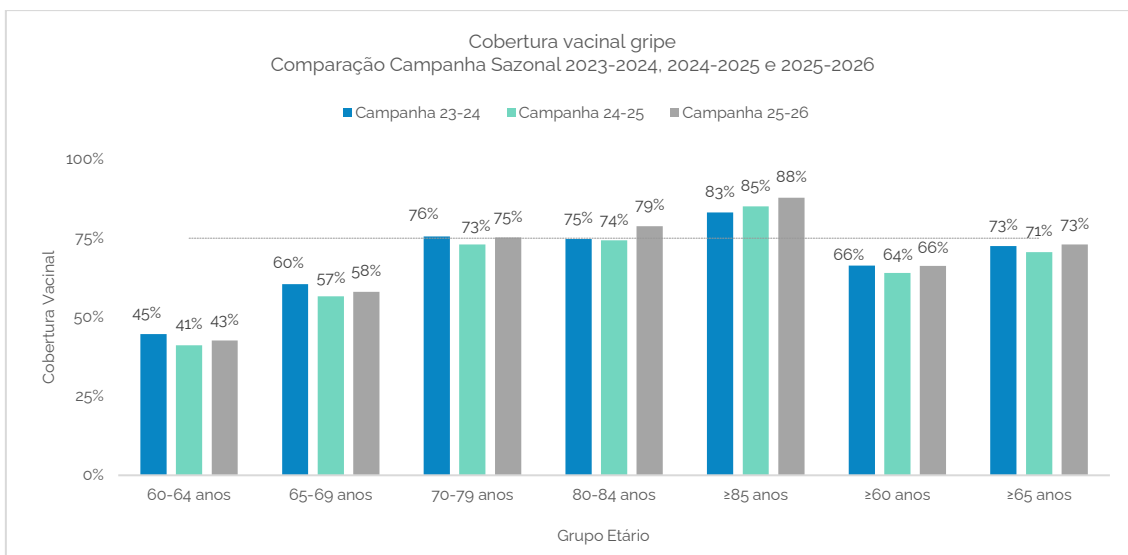


Figura 6. Comparação das coberturas vacinais contra a gripe por grupo etário na Campanha Sazonal das épocas 2023-2024, 2024-2025 e 2025-2026.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026.

3.2. Mapas de coberturas vacinais

Relativamente à cobertura vacinal contra a COVID-19 da população com 60 ou mais anos (Tabela 7 e Figura 7), o valor máximo foi atingido na região de Lisboa e Vale do Tejo com 41,86% (426 819 pessoas vacinadas) e o valor mínimo foi atingido na região do Algarve com 24,68% (35 331 pessoas vacinadas). Em anexo (Tabela 13) encontram-se as coberturas desagregadas por ULS.

Tabela 7. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por região de saúde (≥60 anos).

Região de Saúde	COVID-19	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (≥60 anos)
Norte	442 468	40,98%
Centro	209 020	34,90%
Lisboa e Vale do Tejo	426 819	41,86%
Alentejo	46 108	28,14%
Algarve	35 331	24,68%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Nota: os concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

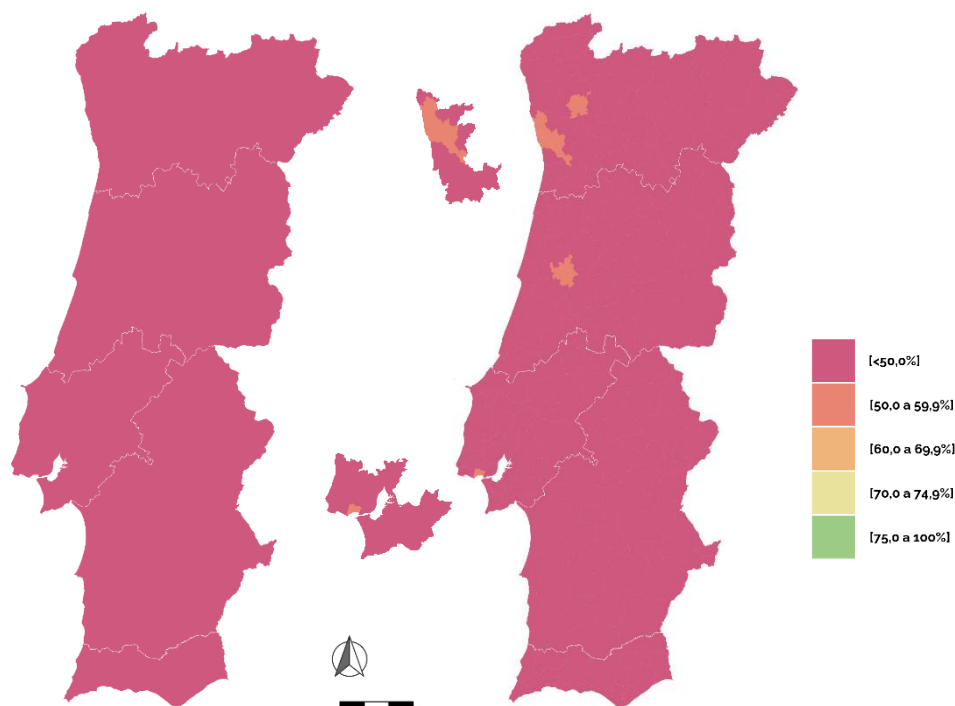


Figura 7. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19, das pessoas com ≥ 60 anos.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Nota: os concelhos considerados para a monitorização são os do local de residência.

Para a gripe (Tabela 8 e Figura 8), na população com 60 ou mais anos de idade, a cobertura vacinal máxima foi atingida na região do Norte, com uma cobertura vacinal de 75,04% (810 129 pessoas vacinadas) e a cobertura vacinal mínima foi atingida na região do Algarve, com uma cobertura de 48,25% (69 082 pessoas vacinadas). Em anexo (Tabela 13) encontram-se as coberturas desagregadas por ULS.

Tabela 8. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a gripe por região de saúde (≥ 60 anos).

Região de Saúde	Gripe	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (≥ 60 anos)
Norte	810 129	75,04%
Centro	393 397	65,68%
Lisboa e Vale do Tejo	633 274	62,11%
Alentejo	84 014	51,27%
Algarve	69 082	48,25%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Nota: os concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

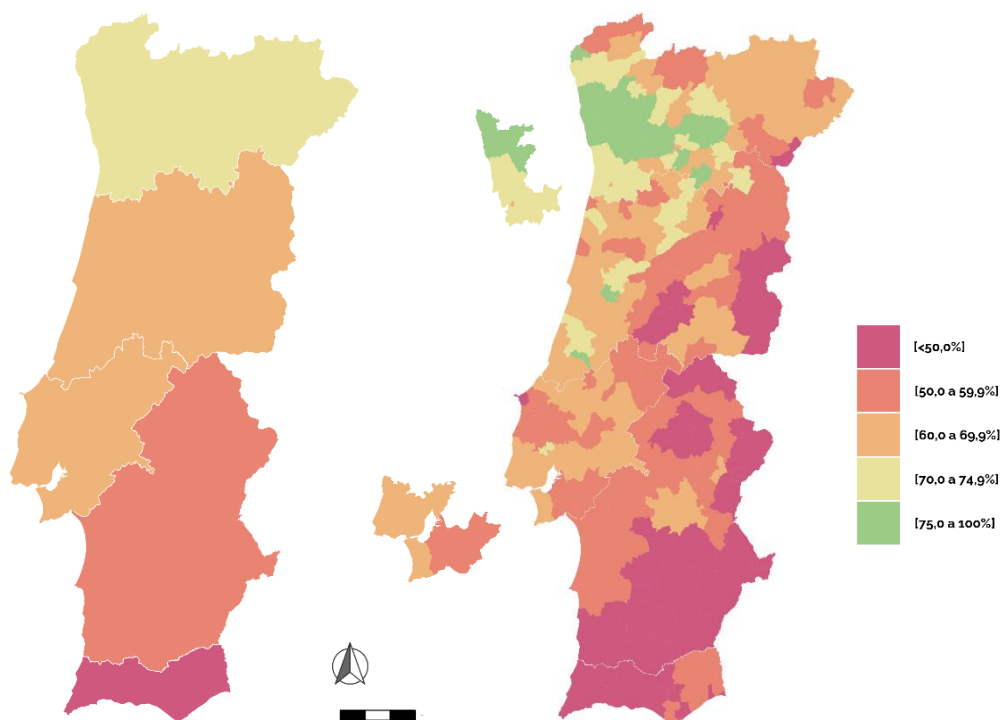


Figura 8. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a gripe, das pessoas com ≥ 60 anos.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Nota: os concelhos considerados para a monitorização são os do local de residência.

Relativamente à cobertura vacinal contra a COVID-19 da população com 65 ou mais anos de idade (Tabela 9 e Figura 9), o valor máximo foi atingido na região do Norte, com uma cobertura vacinal de 46,49% (381 132 pessoas vacinadas) e o valor mínimo foi atingido na região do Algarve, com uma cobertura de 28,22% (31 305 pessoas vacinadas). Em anexo (Tabela 13) encontram-se as coberturas desagregadas por ULS.

Tabela 9. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por região de saúde (≥ 65 anos).

Região de Saúde	COVID-19	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (≥ 65 anos)
Norte	381 132	46,49%
Centro	186 028	39,25%
Lisboa e Vale do Tejo	370 781	46,34%
Alentejo	41 500	31,99%
Algarve	31 305	28,22%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Nota: os concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

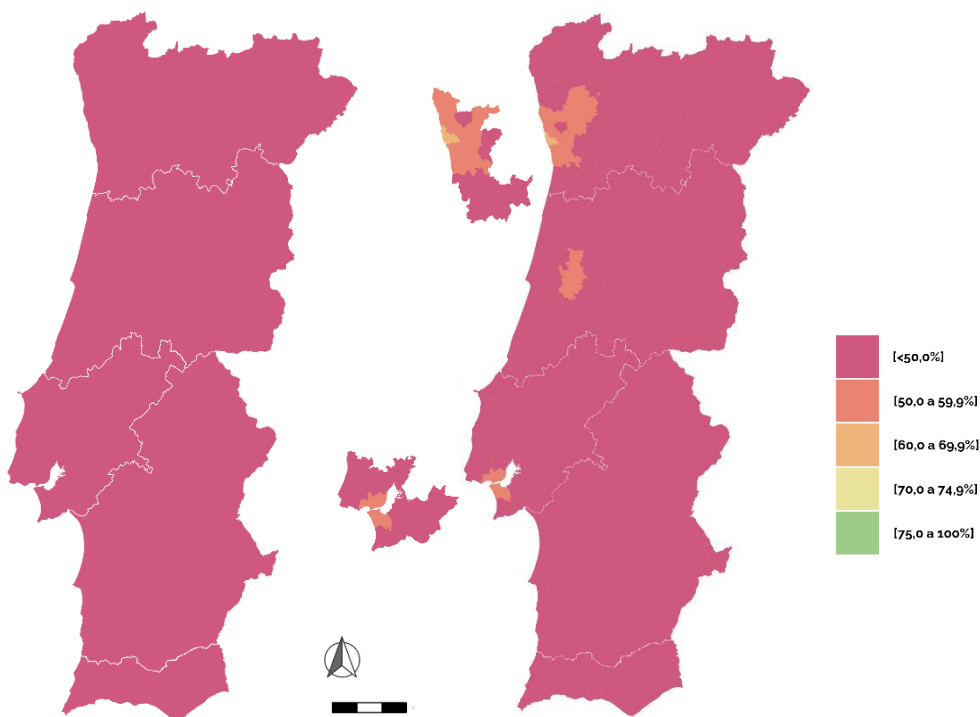


Figura 9. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19, das pessoas com ≥ 65 anos.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Nota: os concelhos considerados para a monitorização são os do local de residência.

Para a gripe (Tabela 10 e Figura 10), na população com ≥ 65 anos, a cobertura vacinal máxima foi atingida na região do Norte, com uma cobertura vacinal de 83,00% (680 455 pessoas vacinadas) e a cobertura vacinal mínima foi atingida na região do Algarve, com uma cobertura de 54,75% (60 740 pessoas vacinadas). Em anexo (Tabela 13) encontram-se as coberturas desagregadas por ULS.

Tabela 10. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a gripe por região de saúde (≥ 65 anos).

Região de Saúde	Gripe	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (≥ 65 anos)
Norte	680 455	83,00%
Centro	343 694	72,52%
Lisboa e Vale do Tejo	544 549	68,06%
Alentejo	74 437	57,39%
Algarve	60 740	54,75%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Nota: os concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

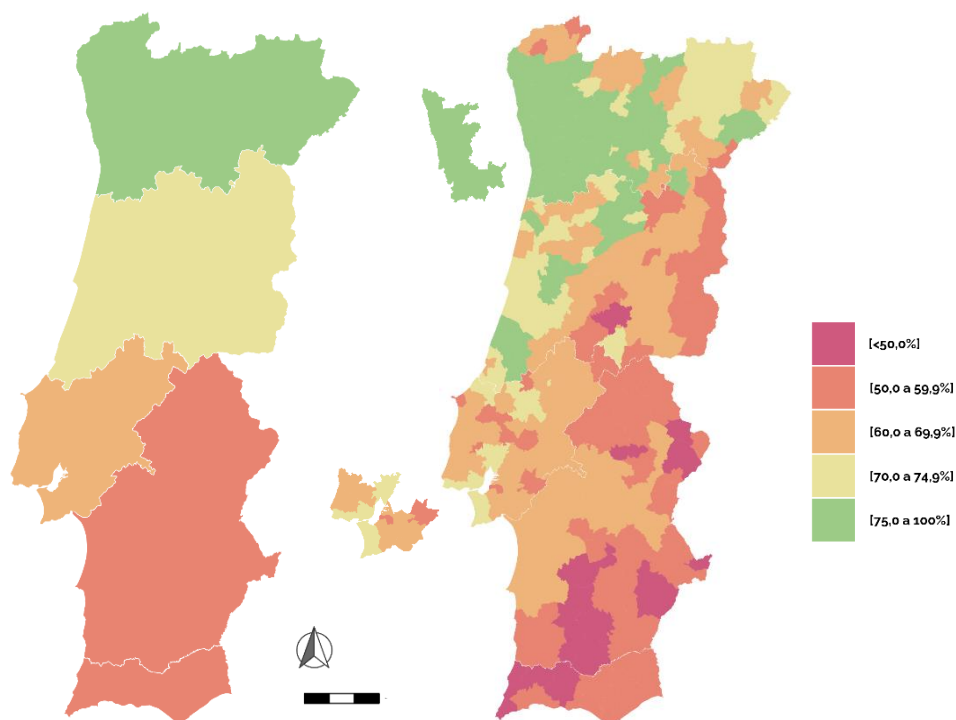


Figura 10. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a gripe, das pessoas com ≥ 65 anos.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Nota: os concelhos considerados para a monitorização são os do local de residência

Relativamente à cobertura vacinal contra a COVID-19 da população com 85 ou mais anos de idade (Tabela 11 e Figura 11), o valor máximo foi atingido na região de Lisboa e Vale do Tejo, com uma cobertura vacinal de 63,22% (72 815 pessoas vacinadas) e o valor mínimo foi atingido na região do Algarve, com uma cobertura de 34,58% (5 393 pessoas vacinadas). Em anexo (Tabela 13) encontram-se as coberturas desagregadas por ULS.

Tabela 11. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por região de Saúde (≥ 85 anos).

Região de Saúde	COVID-19	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (≥ 85 anos)
Norte	70 132	63,17%
Centro	44 394	57,83%
Lisboa e Vale do Tejo	72 815	63,22%
Alentejo	10 965	46,72%
Algarve	5 393	34,58%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Nota: os concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

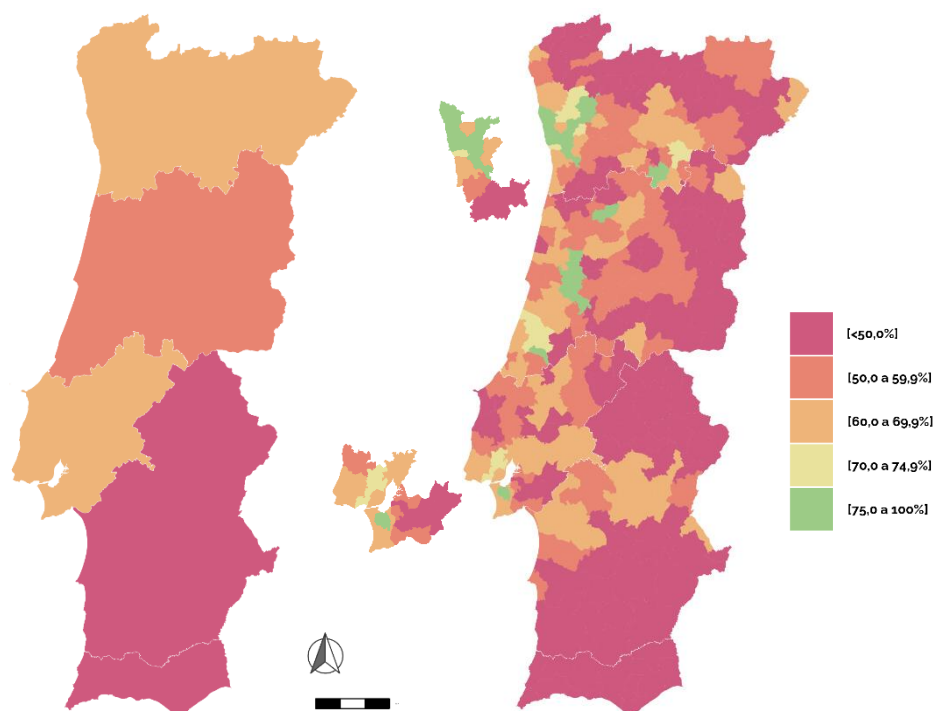


Figura 11. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19, das pessoas com ≥ 85 anos.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Nota: os concelhos considerados para a monitorização são os do local de residência.

Para a gripe (Tabela 12 e Figura 12), na população com 85 ou mais anos de idade, a cobertura vacinal máxima foi atingida na região do Norte, com uma cobertura vacinal de 98,69% (109 558 pessoas vacinadas) e a cobertura vacinal mínima foi atingida na região do Algarve, com uma cobertura de 65,85% (10 271 pessoas vacinadas). Em anexo (Tabela 13) encontram-se as coberturas desagregadas por ULS.

Tabela 12. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a gripe por região de saúde (≥ 85 anos).

Região de Saúde	Gripe	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (≥ 85 anos)
Norte	109 558	98,69%
Centro	68 248	88,90%
Lisboa e Vale do Tejo	95 329	82,76%
Alentejo	16 901	72,00%
Algarve	10 271	65,85%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Nota: os concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

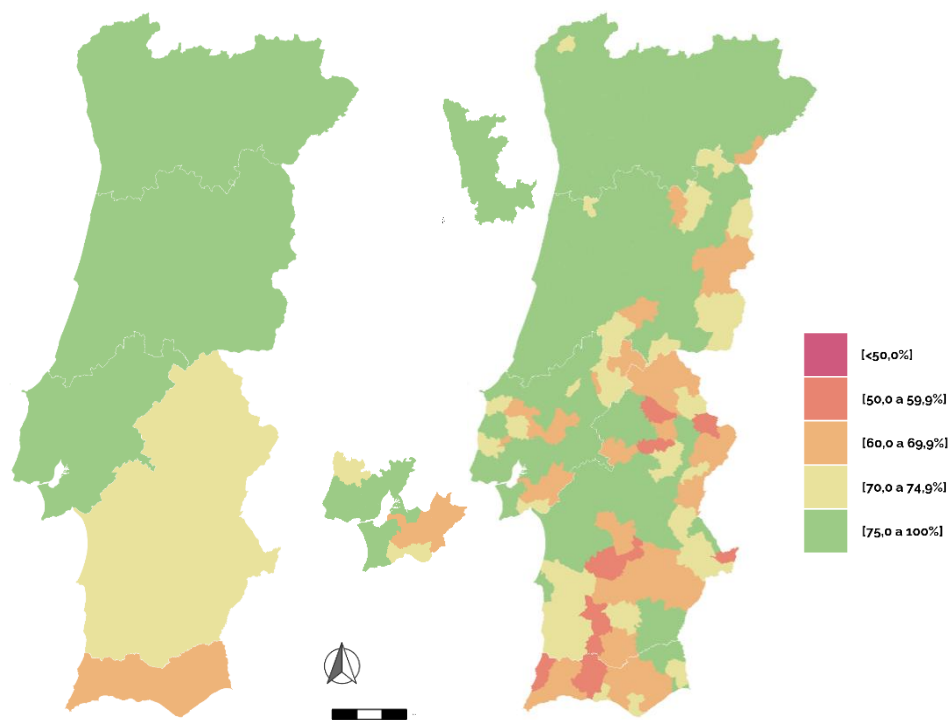


Figura 12. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a gripe, das pessoas com ≥ 85 anos.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Nota: os concelhos considerados para a monitorização são os do local de residência.

Capítulo N.º 3 – Conclusões

A Campanha de Vacinação Sazonal Outono-Inverno 2025–2026 manteve o modelo descentralizado de administração de vacinas contra a gripe e contra a COVID-19 nas unidades de saúde do SNS e na rede de farmácias comunitárias, reafirmando a importância de garantir o acesso atempado e equitativo à vacinação. A complementaridade entre os diferentes pontos de vacinação continuou a contribuir para uma elevada capacidade de resposta e para a proximidade aos cidadãos.

A atuação do GOVS e o envolvimento de todas as entidades parceiras revelou-se determinante para a coordenação e operacionalização eficiente da campanha. A atualização dos instrumentos normativos e operacionais aplicáveis à vacinação sazonal permitiu reforçar a articulação entre os diferentes intervenientes e assegurar uma abordagem integrada, ao longo de todas as fases da campanha. Esta colaboração contribuiu para otimizar os processos logísticos e de gestão, assegurando o acompanhamento contínuo de todas as fases da campanha e permitindo uma resposta eficaz às situações identificadas ao longo da sua execução.

A manutenção da gratuitidade da vacina contra a gripe de dose elevada para a população com 85 ou mais anos de idade e para os residentes em ERPI, RNCCI e instituições similares, bem como o alargamento, pela primeira vez, do acesso gratuito à vacinação sazonal contra a gripe às crianças dos 6 aos 23 meses de idade, constituíram medidas relevantes de reforço da proteção dos grupos mais vulneráveis. A recomendação da vacinação das crianças entre os 2 e os 4 anos de idade representou, igualmente, um importante avanço na prevenção da doença grave associada à gripe.

A disponibilidade, antes do início da campanha, de cerca de 2,2 milhões de doses de vacinas contra a COVID-19 e de 1,4 milhões de doses de vacinas contra a gripe, incluindo a totalidade das vacinas de dose elevada, permitiu assegurar uma distribuição atempada pelos pontos de vacinação e sustentar um elevado ritmo de administração, desde as primeiras semanas da campanha.

O ritmo de vacinação observado foi particularmente expressivo na fase inicial, tendo sido atingido o pico na semana 41 de 2025. Na semana 43 já tinham sido administradas mais de 65% do total das vacinas contra a COVID-19 e mais de 58% do total das vacinas contra a gripe administradas até ao final da campanha, evidenciando a capacidade de mobilização atempada dos serviços e a adesão da população elegível.

Os dados de farmacovigilância indicam uma frequência muito rara de notificações de suspeitas de reações adversas, correspondendo a cerca de 3,71 casos por 100.000 vacinas administradas, dos quais 1,64 por 100.000 administrações foram considerados graves. Estes valores encontram-se alinhados com o verificado na Campanha de Vacinação Sazonal 2024-2025, em que se registaram 3,92 notificações de suspeitas de RAM e 1,74 notificações graves por 100.000 vacinas administradas, respetivamente.

Importa salientar que a notificação de uma suspeita de reação adversa não pressupõe, por si só, a existência de uma relação causal com a vacina administrada, sendo essa avaliação realizada no âmbito dos procedimentos de farmacovigilância aplicáveis. Ainda assim, os dados observados são consistentes com o expectável face ao perfil de segurança favorável das vacinas contra a gripe e contra a COVID-19, reforçando a confiança na manutenção de uma relação benefício-risco positiva no contexto da vacinação sazonal.

A análise das coberturas vacinais demonstra que os níveis mais elevados de adesão continuam a verificar-se nos grupos etários mais idosos, particularmente na população com 85 ou mais anos de idade, que atingiu uma cobertura vacinal de 87,91% contra a gripe e de 59,63% contra a COVID-19. Estes resultados confirmam a elevada aceitação da vacinação nos grupos com maior risco de doença grave e demonstram o impacto positivo das estratégias dirigidas a estas populações.

Relativamente à vacinação contra a gripe, verificou-se um aumento generalizado das coberturas vacinais em comparação com a campanha 2024–2025, com aumentos entre 1 p.p. e 5 p.p. nos diferentes grupos etários elegíveis, destacando-se a tendência crescente observada na população com 85 ou mais anos de idade, ao longo das últimas duas épocas sazonais. Estes resultados evidenciam a consolidação da confiança da população na vacinação sazonal contra a gripe e a eficácia das medidas de promoção da adesão à vacinação implementadas.

Em contraste, manteve-se a tendência de redução das coberturas vacinais contra a COVID-19, já observada nas campanhas anteriores. Contudo, a diminuição registada entre as épocas 2024–2025 e 2025–2026 foi menos acentuada do que a verificada entre as duas campanhas precedentes. É necessário continuar a desenvolver estratégias específicas de comunicação e promoção da vacinação contra a COVID-19, dirigidas aos grupos elegíveis e com foco nos fatores que determinam uma menor adesão vacinal.

A análise regional evidencia assimetrias persistentes nas coberturas vacinais. A Região do Algarve apresentou, sistematicamente, os valores mais baixos de cobertura vacinal contra a gripe e contra a COVID-19, nos diferentes grupos etários analisados, enquanto a Região do Norte e a Região de Lisboa e Vale do Tejo registaram, em geral, os melhores resultados. Estes dados reforçam a importância de aprofundar a análise dos determinantes locais da adesão à vacinação e de desenvolver estratégias adaptadas aos contextos regionais com menor cobertura.

Os resultados obtidos demonstram a robustez do modelo organizacional implementado e a capacidade de adaptação das estruturas envolvidas. A experiência acumulada pelo SNS, pelas farmácias comunitárias e pelos restantes parceiros permitiu assegurar uma execução eficiente da campanha, mantendo elevados níveis de cobertura vacinal contra a gripe e uma resposta adequada às necessidades de vacinação contra a COVID-19.

Importa continuar a investir na melhoria dos sistemas de planeamento, monitorização e logística, garantindo a disponibilidade atempada das vacinas e a capacidade de resposta perante diferentes cenários epidemiológicos. A manutenção da colaboração entre o SNS e as farmácias comunitárias, associada ao reforço das estratégias de comunicação e literacia em saúde, deverá permanecer como um dos principais pilares das futuras campanhas sazonais de vacinação.

A resposta nacional à vacinação contra a gripe e contra a COVID-19 assenta em instrumentos consolidados de planeamento, governação, vigilância, operacionalização e avaliação, que tem permitido assegurar campanhas sazonais progressivamente mais abrangentes, monitorizadas e alinhadas com a evidência científica e com as recomendações internacionais. A DGS continuará a implementar ações com rigor técnico, proporcionalidade e sentido de responsabilidade institucional, salvaguardando a sustentabilidade das políticas públicas de prevenção, a confiança dos cidadãos e a adequada articulação entre os diferentes intervenientes do sistema de saúde.

Capítulo N.º 4 – Recomendações

Na Campanha de Vacinação Sazonal contra a gripe e contra a COVID-19 do Outono-Inverno 2025–2026, a vacinação nas unidades de cuidados de saúde primários do SNS e na rede de farmácias comunitárias, trouxe desafios e aprendizagens relevantes para o planeamento das futuras campanhas de vacinação sazonal. Com base nessas lições aprendidas, recomenda-se:

1. Manter um grupo de acompanhamento que integre os diversos parceiros e entidades envolvidos no processo de vacinação sazonal, reunindo regularmente antes e durante a campanha, de forma a permitir uma resposta atempada a alterações do contexto epidemiológico ou operacional e a adequação dos recursos e estratégias às necessidades identificadas.
2. Manter um modelo de vacinação descentralizado, reforçando a articulação entre o SNS, as farmácias comunitárias e os restantes parceiros da campanha, garantindo equidade no acesso à vacinação em todo o território.
3. Manter ou aumentar a oferta de pontos de vacinação, assegurando uma articulação eficaz entre o SNS e as farmácias comunitárias, de modo a facilitar o acesso da população à vacinação.
4. Desenvolver estratégias de comunicação dirigidas aos grupos elegíveis para vacinação, adaptadas às características de cada população-alvo e ajustadas ao longo da campanha. Deve ser assegurada uma comunicação pública coerente, rigorosa, transparente e baseada na melhor evidência científica disponível, capaz de promover a confiança nas instituições, nos profissionais de saúde e nas vacinas.
5. Centrar a comunicação na divulgação dos benefícios da vacinação, da sua efetividade, segurança e qualidade, reforçando a literacia em saúde, combatendo a desinformação e promovendo decisões informadas por parte dos cidadãos.
6. Implementar estratégias específicas de promoção da vacinação sazonal nas regiões e populações com coberturas vacinais persistentemente mais baixas, através do desenvolvimento de iniciativas adaptadas aos contextos locais, do estabelecimento de parcerias comunitárias e da mobilização de figuras reconhecidas e influenciadores credíveis junto das populações-alvo.
7. Reforçar a vacinação dos profissionais de saúde, através da melhoria do acesso, da sensibilização para a importância da vacinação na proteção individual e dos utentes, e do

fortalecimento das competências técnico-científicas e comunicacionais destes profissionais, essenciais para sustentar a adesão às recomendações oficiais e aumentar a confiança da população na vacinação.

8. Promover modelos de vacinação de proximidade, incluindo a vacinação dos profissionais de saúde nos locais de trabalho, a convocatória ativa dos utentes elegíveis, o aproveitamento sistemático de todas as oportunidades de vacinação, a utilização de equipas móveis e a realização de "Dias de Vacinação" em locais de elevada acessibilidade.
9. Implementar um sistema robusto de monitorização e gestão dos *stocks* de vacinas, permitindo acompanhar, em tempo real, a disponibilidade de vacinas ao longo da campanha e apoiar decisões operacionais baseadas em dados.
10. Adaptar o planeamento operacional da vacinação sazonal a nível local às orientações nacionais de distribuição faseada de vacinas, garantindo uma adequada gestão da distribuição, da convocatória e do agendamento dos cidadãos elegíveis.
11. Assegurar a convocatória ativa dos grupos elegíveis para vacinação através da utilização combinada de SMS e complementar esta estratégia com medidas que reduzam barreiras ao acesso, nomeadamente através da disponibilização de plataformas de autoagendamento, do regime de "Casa Aberta" e da coadministração de vacinas, sempre que possível.
12. Monitorizar regularmente a confiança, aceitação e hesitação vacinal, particularmente relativamente à vacinação contra a COVID-19, através de parcerias com instituições académicas independentes, produzindo evidência que permita adaptar estratégias de comunicação e intervenção.
13. Desenvolver esforços no sentido de alcançar uma cobertura vacinal de, pelo menos, 75% contra a gripe na população com 65 ou mais anos de idade, em alinhamento com as recomendações europeias, e promover o aumento sustentado das coberturas vacinais em todos os grupos-alvo da campanha, incluindo pessoas com doenças crónicas, residentes em instituições e profissionais de saúde.
14. Reforçar a monitorização contínua da campanha através de dashboards nacionais que permitam acompanhar, em tempo real, a evolução das coberturas vacinais, a utilização de vacinas e os indicadores operacionais, apoiando a tomada de decisão.
15. Reforçar o papel das Equipas Coordenadoras Regionais e Locais da Vacinação no planeamento, coordenação, monitorização e avaliação da campanha, promovendo uma atuação articulada entre os diferentes níveis e permitindo a identificação precoce de estrangimentos e a implementação atempada de medidas corretivas.

16. Promover mecanismos regulares de partilha de boas práticas entre as Equipas Coordenadoras Regionais e Locais, favorecendo a disseminação de soluções inovadoras e a melhoria contínua da organização da campanha.

Anexo – Coberturas vacinais por ULS

Tabela 13. Coberturas vacinais contra a gripe e contra a COVID-19, por ULS e faixa etária

ULS	Gripe			COVID-19		
	≥60 anos	≥65 anos	≥85 anos	≥60 anos	≥65 anos	≥85 anos
ULS da Arrábida	61%	68%	81%	40%	45%	61%
ULS da Cova da Beira	60%	66%	78%	30%	33%	51%
ULS da Guarda	56%	63%	79%	24%	27%	45%
ULS da Lezíria	63%	69%	85%	39%	43%	62%
ULS da Póvoa de Varzim/Vila do Conde	80%	88%	100%*	51%	57%	79%
ULS da Região de Aveiro	66%	73%	90%	36%	40%	57%
ULS da Região de Leiria	69%	77%	98%	36%	41%	65%
ULS de Almada-Seixal	64%	71%	91%	47%	52%	74%
ULS de Amadora/Sintra	58%	64%	80%	40%	45%	62%
ULS de Barcelos/Esposende	79%	88%	100%*	39%	45%	65%
ULS de Braga	78%	88%	100%	40%	46%	62%
ULS de Castelo Branco	60%	67%	81%	30%	33%	49%
ULS de Coimbra	67%	73%	90%	40%	44%	63%
ULS de Entre Douro e Vouga	71%	80%	99%	29%	33%	50%
ULS de Gaia/Espinho	73%	81%	95%	48%	54%	69%
ULS de Lisboa Ocidental	66%	72%	87%	47%	51%	68%
ULS de Loures-Odivelas	61%	68%	85%	41%	47%	66%
ULS de Matosinhos	77%	85%	99%	56%	63%	80%
ULS de Santa Maria	67%	71%	78%	48%	51%	62%
ULS de Santo António	76%	83%	94%	55%	61%	75%
ULS de São João	75%	82%	97%	53%	59%	76%
ULS de São José	66%	71%	81%	49%	52%	67%
ULS de Trás-os-Montes e Alto Douro	71%	79%	95%	31%	36%	54%
ULS de Viseu Dão-Lafões	70%	77%	93%	35%	39%	58%
ULS do Alentejo Central	58%	64%	78%	34%	39%	56%
ULS do Algarve	48%	55%	66%	25%	28%	35%
ULS do Alto Alentejo	50%	56%	71%	24%	28%	43%

ULS do Alto Ave	79%	88%	100%*	43%	50%	68%
ULS do Alto Minho	68%	76%	92%	29%	33%	46%
ULS do Arco Ribeirinho	56%	62%	78%	38%	42%	59%
ULS do Baixo Alentejo	46%	52%	67%	24%	27%	40%
ULS do Baixo Mondego	69%	76%	92%	40%	45%	65%
ULS do Estuário do Tejo	58%	65%	81%	37%	42%	60%
ULS do Litoral Alentejano	49%	56%	70%	28%	33%	44%
ULS do Médio Ave	82%	90%	100%*	46%	53%	74%
ULS do Médio Tejo	59%	65%	78%	32%	36%	51%
ULS do Nordeste	64%	72%	95%	26%	30%	52%
ULS do Oeste	59%	66%	83%	32%	36%	54%
ULS do Tâmega e Sousa	79%	88%	100%*	35%	42%	59%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 22/06/2026. Notas:

1. Coberturas arredondadas a 100% (assinaladas a asterisco) resultam do denominador utilizado (população residente em Portugal Continental, referente ao ano de 2021, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística);
2. Existem quatro municípios (Porto, Lisboa, Gondomar e Loures) abrangidos por mais do que uma ULS. Nestes casos, os valores de doses administradas atribuídos a cada ULS foram estimados com base na repartição expectável entre as ULS aplicáveis, considerando o peso demográfico das freguesias integradas na área de abrangência de cada ULS (população residente em Portugal Continental, referente ao ano de 2021, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística).

WWW.DGS.PT



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa
Tel.: +351 21 843 05 00
Email: geral@dgs.min-saude.pt